

Plenário se dividirá para novos depoimentos

BRASÍLIA — A Mesa da CPI do Orçamento fixou ontem o calendário de depoimentos dos parlamentares e ex-ministros citados pelo José Carlos Alves dos Santos ou que apareceram nos documentos da construtora Norberto Odebrecht. O calendário já prevê a divisão da CPI em duas turmas e, em reunião na próxima segunda-feira, serão escolhidos os grupos que ouvirão os governadores Joaquim Roriz, Edison Lobão e João Alves Filho. Os ex-ministros da Ação Social Margarida Procópio e do Gabinete Civil Henrique Hargreaves devem depor quarta-feira, no mesmo horário (9h30m), em turmas diferentes.

Alguns parlamentares serão ouvidos apenas por grupos de três colegas, porque a mesa da CPI entendeu que não há indícios de irregularidades contra eles. Nesta situação estão os senadores Mauro Benevides (PMDB-CE), Saldanha Derzi (PRN-MS) e Alexandre Costa (PFL-MA); deputados Roberto Jefferson (PTB-RJ) e Gastoni Righi (PTB-SP). O presidente do Senado, Humberto Lucena, responderá as perguntas da CPI por escrito — prerrogativa garantida pelo cargo que ocupa.